

O CONHECIMENTO AGROECOLÓGICO DOS AGRICULTORES FAMILIARES DO ALTO URUPADI/AM NO CULTIVO DO GUARANÁ (PAULLÍNIA CUPANA): DESAFIOS E POTENCIALIDADES.

Ciências Agrárias, Volume 27 - Edição 126 SET/23 SUMÁRIO / 21/09/2023

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.8368541

Celso Lucas de Castro Martins

Jozane Lima Santiago

RESUMO

Os povos da Amazônia tem grande experiência quando o assunto é relacionamento com a floresta. O guaranazeiro (*Paullinia cupana*) tem grande participação na agricultura amazonense, nativa e com participação tanto na economia quanto no fator social. As sementes de guaraná são usadas na produção de bebidas energéticas e refrigerantes, bebidas essas usadas tanto para o mercado interno quanto para o mercado externo. As comunidades do Alto Urupadi/AM tem sua produção de *Paullinia cupana* através de mudas extraídas da floresta, sendo destaque e conseguindo o selo para exportação. Ao ir na contramão das tecnologias convencionais e usar a agroecologia a seu favor, os produtores conseguem manter seu ecossistema e implantar assim um agroecossistema de extrema importância para a manutenção das condições de vida da comunidade.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Agroecologia; Guaranazeiro; Mudas Extraídas da Floresta; Produção Orgânica.

Abstract

The peoples of the Amazon have great experience when it comes to relationships with the forest. The guarana tree (*Paullinia cupana*) has a great participation in Amazonian agriculture, native and with participation both in the economy and in the social factor. Guarana seeds are used in the production of energy drinks and soft drinks, which are used for both the domestic and foreign markets. The communities of Alto Urupadi/AM have their production of *Paullinia cupana* through seedlings extracted from the forest, being highlighted and getting the seal for export. By going against the grain of conventional technologies and using agroecology to their advantage, producers are able to maintain their ecosystem and thus implement an agroecosystem of extreme importance for maintaining the community's living conditions.

Keywords: Family Farming; Agroecology; Guarana Tree; Seedlings Extracted From the Forest; Organic Production.

INTRODUÇÃO As populações da Amazônia têm experiência milenar na convivência com a natureza, repleta de contradições e ensinamentos. Essa unidade, ou parceria, entre o ambiente e homem, inspira e fortalece a busca da sustentabilidade, o que tem assegurado a

sobrevivência e o desenvolvimento histórico nessas relações. No caso das populações agroextrativistas, esse desafio é ainda maior, considerando a relação diferenciada que tais populações estabelecem com os recursos florestais, o que implica estratégias diferenciadas das famílias em relação ao meio em que vivem. Conhecer essa diversidade torna-se, então, fundamental para formatar um modelo de desenvolvimento para a Amazônia, uma vez que se trata de proteger os meios de vida e a cultura dessas populações e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais.

O município de Maués regionalmente e nacionalmente é conhecido como a terra do guaraná (Paullinia cupana). O cultivo e o consumo do guaraná no local são culturais entre os habitantes e descendem dos povos indígenas antigos que habitavam a região, principalmente povos da etnia Sateré Mawé. . No rio Urupadí, a agricultura é do tipo tradicional, que envolve uma diversidade de plantas cultivadas (n=12) e espécies florestais (n=2), com tecnologias, habitats, práticas e intensidades distintas (CARDOSO, 2008).

Agricultura orgânica (AO) – Está ligada ao nome de Sir Albert Howard, que durante quase 40 anos, trabalhou na Índia, com pesquisa agrícola, desde o início do século 20. Escreveu um livro chamado An Agricultural Testament , (Howard, 1943), ainda não lançado em português. O autor faz críticas aos métodos da Agricultura Industrial. Suas críticas não se restringiram às práticas agrícolas, mas também aos sistemas de pesquisa agrícola. É preciso lembrar que, por essa época, a família dos organo-clorados, carbamatos, fosforados, piretroides e herbicidas em geral ainda não havia sido colocada em uso.

Klages (1928), citado por Hecht (1987), foi o primeiro a adotar o nome agroecologia, chamando a atenção para a influência dos fatores fisiológicos e agronômicos sobre a distribuição e a adaptação de espécies para compreender as relações complexas entre a planta e seu ambiente. Essa definição não é muito diferente daquela da ecologia agrícola, mas o próprio Klages, ainda segundo Hecht (1987), ampliaria a referida definição, incluindo fatores históricos, técnicos e socioeconômicos, que determinam que culturas agrícolas deveriam ser produzidas em determinada região e em que quantidades.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Evidenciar o conhecimento agroecológico dos agricultores familiares no cultivo do guaraná (Paullinia cupana) do Alto Urupadi, município de Maués/AM.

Objetivos específicos:

1-Sistematizar as informações sobre o conhecimento agroecológico;

2-Descrever os conhecimentos agroecológicos dos agricultores familiares do Alto Urupadi no manejo do guaraná;

3- Analisar as limitações e potencialidades do conhecimento agroecológico na produção.

METODOLOGIA

O estudo será realizado na região do rio Urupadi, no município de Maués, no Amazonas. Os sujeitos deste estudo serão 10 agricultores envolvidos no processo de Certificação por Auditoria, localizados nas comunidades tradicionais denominadas de Santa Luzia, São Sebastião, Nossa Senhora de Nazaré e Brasileia. O estudo integra o

projeto de pesquisa desenvolvido pelo Núcleo de Socioeconomia nessas comunidades produtoras do guaraná tradicional. A pesquisa realizada será do tipo descritivo-exploratória (GIL, 2008), integrando a pesquisa bibliométrica, adoção de coleta de dados por meio de formulários socioeconômicos e roteiros de entrevista, pesquisa-ação (Thiollent, 2007) e análise documental. A primeira fase da pesquisa sobre tecnologias sociais, será realizada utilizando a técnica da Bibliometria, que consiste em uma “técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico” (ARAÚJO, 2006, p. 12). Essa técnica é utilizada para “mapear os registros bibliográficos a fim de estabelecer padrões e até mesmo conceituar, quantificar e qualificar a produtividade no campo científico” (BERNARDINO; CAVALCANTE, 2011, p. 255). “A área mais importante da bibliometria é a análise de citações” (ARAÚJO, 2006, p. 18). A segunda fase será a pesquisa de campo nas comunidades produtoras do guaraná tradicional, localizadas no Alto Urupadi e a terceira fase será a análise documental. Após o campo, os dados serão sistematizados no google forms, armazenado no google drive, e analisados a partir de estatística descritiva utilizando o Excel e análise de conteúdo.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

As entrevistas realizadas com 10 produtores, ocorreram no mês de março do ano corrente. Ao decorrer das entrevistas foi perceptivo a intenção dos produtores em ter uma cooperativa para eles, com a justificativa de que sem esse método de trabalho a comunidade perdia bastante, já que ficava desamparada quanto a mudanças de mercado ou até mesmo a desistência de compra do produto por meio dos terceiros que adquiriam o guaraná.

Figura 1. Conversando com os produtores. (CAD, Sidney. 2023)



O entrevistado 1, presidente da AAFAU (Associação dos Agricultores Familiares do Alto Urupadi), relatou que somente a associação, a comunidade ficava exposta as oscilações do mercado tanto nacional, quanto internacional, já que se o comprador quisesse desistir devido a algum fator externo, assim poderia fazer e nada acontecer com ele, com a cooperativa o mesmo informou que isso jamais teria acontecido tendo em vista que eles estariam protegidos de alguma forma, pois a cooperativa visa o lucro para todos os integrantes dela.

Figura 2 Roda de conversa com os produtores. (CAD, Sidney. 2023)



Outro entrevistado afirmou que a cooperativa é o que falta para um desenvolvimento ainda maior da comunidade, pois a mesma já atingiu um patamar de produção alto e precisa atender as demandas que acompanham esse crescimento, para que a comunidade jamais fique desamparada. Ele também constatou que somente a associação a comunidade não ficava tão protegida dos altos e baixos do mercado, pois, segundo ele, somente a cooperativa consegue trazer essa proteção, porque ela é voltada para o lado financeiro, olha claramente para o lado financeiro sem desamparar em eventuais contratempos que o mercado possa aplicar em seus produtores.

Figura 3. Produtores do Alto Urupadí (CAD, Sydney. 2023)



A comunidade do Alto Urupadí atingiu um patamar gigantesco de produção orgânica, limpa que é redistribuída pelo mundo como o guaraná orgânico, foram anos de trabalho para que chegassem a esse nível e agora compreendem que chegou a hora avançar para a cooperativa para que os assuntos financeiros lá sejam tratados enquanto a associação fique responsável pelo desenvolvimento rural, pois juntos os agricultores têm melhores condições de defender seus interesses e resolver seus problemas comuns, fortalecendo o meio social da comunidade.

CONCLUSÃO

O conhecimento agroecológico dos agricultores familiares do Alto Urupadi/AM no cultivo do guaraná (Paullínia cupana) representa uma valiosa herança cultural e ambiental que combina tradição e sustentabilidade e é um tema de grande relevância que ressalta a importância da sabedoria local na preservação e otimização dos recursos naturais. Como afirmou Aldo Leopold, “uma coisa é certa: para preservar a integridade, estabilidade e beleza da comunidade biótica, é necessário conhecer, mas uma coisa é igualmente certa: conhecer não é suficiente”.

Portanto, é imperativo que esses conhecimentos tradicionais sejam valorizados e integrados com abordagens científicas modernas, como observou Vandana Shiva: “A sabedoria tradicional deve ser parte integrante de todos os nossos esforços para manter um planeta saudável”. Embora enfrentem desafios significativos, os agricultores familiares têm o potencial de liderar a transição agroecológica. Portanto, ao apoiar e fortalecer o conhecimento agroecológico desses agricultores, podemos promover a sustentabilidade, a conservação da biodiversidade e a prosperidade das comunidades locais.

Neste contexto, os agricultores familiares têm desempenhado um papel crucial na preservação da biodiversidade e na promoção da agricultura sustentável, alinhando-se com as palavras de Vandana Shiva: “A biodiversidade é a nossa segurança alimentar, nossa saúde e nossa felicidade”.

Apesar dos desafios enfrentados, como a pressão crescente sobre a terra e os recursos naturais, os agricultores familiares do Alto Urupadi demonstram potencialidades notáveis. Como Albert Einstein disse uma vez: “No meio

da dificuldade encontra-se a oportunidade.” Esses agricultores, com seu conhecimento agroecológico, estão aproveitando as oportunidades para cultivar o guaraná de maneira sustentável e, assim, garantir sua subsistência e a preservação do ambiente.

Em suma, o conhecimento agroecológico dos agricultores familiares do Alto Urupadi/AM no cultivo do guaraná é um recurso valioso que deve ser valorizado e promovido. Ao fazer isso, não apenas garantimos a segurança alimentar, mas também contribuímos para a conservação da biodiversidade e para a construção de um futuro mais sustentável, conforme expresso nas palavras de Mahatma Gandhi: “A terra proporciona o suficiente para satisfazer as necessidades de todos, mas não a ganância de ninguém.”

REFERÊNCIAS

1-ALTIERI, M. A. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre:UFRGS, 2004.2-ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução história e questões atuais. Em Questão, Porto Alegre, v. 12, n.1, p. 11-32, jan./jun. 2006.3.2-CARDOSO, A. I. I., JOVCHELEVICH, P., MOREIRA, V. Nota: Produção de sementes e melhoramento de hortaliças para a agricultura familiar em manejo orgânico. Revista NERA, v.14, n. 19, 2011.4.3-CASTRO, A. P. et al. Tecnologias Sustentáveis e Inclusão Social em Agroecologia e Produção Orgânica no Amazonas. Manaus: Gráfica Moderna, 2019.5-4-THIOLLENT, M. Perspectiva da metodologia de pesquisa participativa e de pesquisa-ação na elaboração de projetos sociais e solidários. In: LIANZA, S.; ADDOR, F. (Orgs.). Tecnologia e desenvolvimento social e solidário. Porto Alegre: UFRGS, 2005. p. 172-189.5- GUZMÁN, E. V. Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável. In: AQUINO, A. M.; ASSIS, R. L. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. pp.103-132. 6- TRICAUD, S.; PINTON, F., PEREIRA, H. D. S. Saberes e práticas locais dos produtores de guaraná (Paullinia cupana Kunth var. sorbilis) do médio Amazonas: duas organizações locais frente à inovação. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, 11(1), 33-53, 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRÓ-EITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC
PROGRAMA DE APOIO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PAIC

[← Post anterior](#)

RevistaFT

A RevistaFT é uma **Revista Científica Eletrônica Multidisciplinar Indexada de Alto Impacto e Qualis “B2” em 2023.** Periodicidade mensal e de acesso livre.

Contato

Queremos te ouvir.
WhatsApp RJ: (21) 98159-7352
WhatsApp SP: (11) 98597-

Conselho Editorial

Editores Fundadores:
Dr. Oston de Lacerda Mendes.
Dr. João Marcelo Gigliotti.

Leia gratuitamente todos os artigos e publique o seu também [clikando aqui](#).



3405

e-Mail:

contato@revistaft.com.br

ISSN: 1678-0817

CNPJ: 48.728.404/0001-22

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundação do Ministério da Educação (MEC), desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação.

Editor Científico:

Dr. Oston de Lacerda
Mendes

Orientadoras:

Dra. Hevellyn Andrade
Monteiro

Dra. Chimene Kuhn Nobre

Revisores:

Lista atualizada
periodicamente em
revistaft.com.br/expediente
Venha fazer parte de nosso
time de revisores também!